



**UNIVERSIDADE FEDERAL  
DE SANTA CATARINA**

## UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



**Agcom**  
Agência de  
Comunicação  
da UFSC

**21 de setembro de 2018**

**Enfoque Popular**  
**Everaldo Silveira**  
"Defende os seus"

Defende os seus / Recurso / Edinho / Boeira / Ronaldo / Emendas / UFSC / Araranguá

**DEFENDE OS SEUS**

Segundo o prefeito, no mandato anterior, havia um recurso de R\$ 10 milhões que os deputados Ronaldo/Edinho/Boeira exigiram que ficasse no Sul. Boeira carimbou R\$ 1,8 milhões para ponte e R\$ 400 mil para 3 comportas. Depois, o Boeira colocou emendas para a UFSC (a grande conquista de nosso município), além de várias emendas para obras como arena poliesportiva, creches, recurso para saúde municipal, etc. O Tiscoski nos ajudou com o Cefet (hoje IFSC) e infraestrutura, como o esgoto de Araranguá, R\$ 17 milhões, a fixação da barra, R\$ 26 milhões (que não saiu).

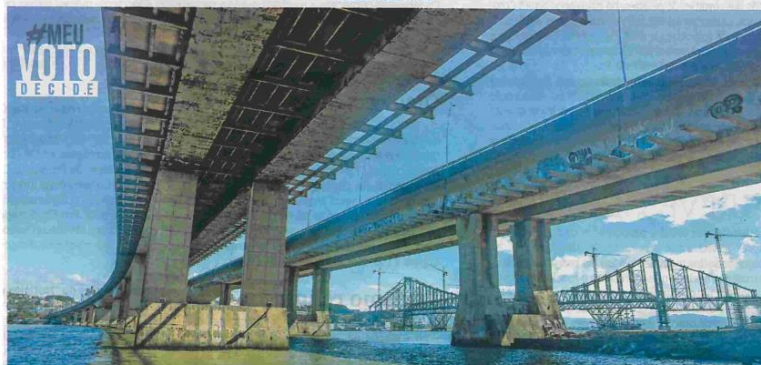
**Notícias do Dia**  
**Capa e Desafios de SC**  
"Descaso com as pontes"

Descaso com as pontes / Mobilidade urbana / Pontes / Hercílio Luz / Pedro Ivo Campos / Colombo Machado Salles / IpuF / Instituto do Patrimônio Urbano de Florianópolis / Diretor / Michel Mittmann / Deinfra / Departamento da Infraestrutura / Paulo França / Transporte coletivo / Ônibus / Werner Kraus Júnior / Observatório da Mobilidade Urbana / UFSC / Suderf / Superintendência de Desenvolvimento da Região Metropolitana de Florianópolis / Candidatos a Governador / Plamus

## Três pontes no caminho do futuro governador

Reformas da Pedro Ivo e da Colombo Salles e conclusão da Hercílio Luz estão entre os dez principais desafios do próximo governo levantados pelo Grupo RIC

PÁGINAS 3 A 5



PONTES PEDRO IVO E COLOMBO SALLES PRECISAM DE REFORMA URGENTE. ENQUANTO A HERCÍLIO LUZ NECESSITARÁ DE MAIS DINHEIRO

#MEU  
VOTO  
DECIDE

Com foco nas eleições 2018, o Grupo RIC mapeou 10 desafios que o próximo governador vai precisar encarar ao assumir a Casa d'Agrônoma. A série Os Desafios de SC mostra temas que lidam diretamente com a economia e o desenvolvimento do Estado. As reportagens especiais vão ao ar sempre nas segundas e quintas na RICTV Record, e serão publicadas todas as terças e sextas no Notícias do Dia, junto com o posicionamento dos candidatos sobre como cada um irá lidar com o desafio caso seja eleito. Nesta edição, o desafio das pontes Hercílio Luz, Colombo Salles, Pedro Ivo e a mobilidade da Grande Florianópolis estão em pauta.

# Descaso com as pontes

**Falta** de reforma das únicas ligações entre ilha e continente e a interminável recuperação da Hercílio Luz são desafios para próximo governador

VANESSA DA ROCHA  
Especial para o Notícias do Dia

"Mandarei fazer uma ponte para acabar de vez com esse suplício," disse o governador Hercílio Luz em 1917. Em 1926, ela estava inaugurada. Mas um século depois de ser idealizada, o "suplício" voltou. A complexidade da restauração do principal símbolo do Estado faz o bloqueio se arrastar por mais de três décadas. A magnitude da obra mantém os motoristas entretidos durante os congestionamentos das pontes Pedro Ivo e Colombo Salles, que já estão saturadas e precisam de reforma urgente, mas não há prazo.

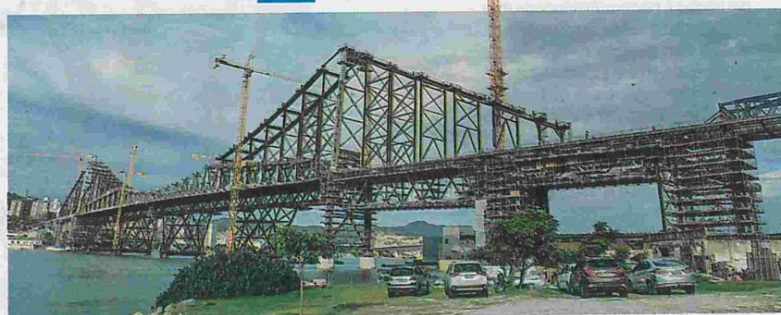
O novo governador irá inaugurar a ponte Hercílio Luz? Seis mandatos já se passaram e até agora, nada. Paulo França, presidente do Departamento da Infraestrutura diz que a obra termina na metade de 2019. "Nós vamos deixar tudo encaminhado para quem assumir. Reinaugurar a Hercílio Luz não é um plano de governo, é um plano de Estado." Mas França é pé no chão quanto à complexidade do trabalho e da possibilidade de adiamento. "Podem ter novos aditivos", diz.

As cinco estruturas de apoio que estão abaixo da ponte serão removidas no final da obra. Elas foram projetadas para um prazo de cinco anos, prevendo a inauguração para 2018. Já que o prazo novo é 2019, não se sabe se essa estrutura estará apta a suportar a ponte até o fim das obras. Um relatório está sendo produzido pela RMG Engenharia, responsável pela supervisão e fiscalização dos trabalhos. Se os técnicos indicarem que é preciso reforçar a estrutura, mais aditivo. Em outras palavras, mais tempo e dinheiro.

A ponte Hercílio Luz tem mais um valor simbólico do que de tráfego. Hoje, quem segura a mobilidade entre a Capital e região metropolitana é a dupla Pedro Ivo Campos e Colombo Salles. O problema é que as duas estão precisando de reforma urgente e não há previsão de início das obras.

Segundo o Deinfra, a empresa que vai realizar os trabalhos já foi selecionada por meio de licitação, mas a verba ainda não foi liberada pelo BNDES e não há como prever o início das obras. A empresa que vai supervisionar ainda não foi selecionada. O edital foi publicado no dia 31 de agosto. Quando a obra começar, a previsão é de 24 meses de duração. O presidente do Deinfra garante que tudo ficará encaminhado para o próximo governador. "Não tenho como prever o início, mas repito. Isso é plano de Estado, não é plano de governo e vamos entregar o processo agilizado", diz.

Leia mais nas  
PÁGINAS 4 E 5



Obras do cartão-postal da Capital têm previsão de entrega para 2019, mas podem precisar de mais aditivos

## Valores detalhados dos gastos com a Hercílio Luz desde 2015

Execução e supervisão dos trabalhos chegam a quase meio bilhão de reais

Serviço	Tempo de execução	Total investido
<b>Execução das obras de restauração</b>	<b>1.063 dias</b> De 18/04/16 a 17/03/19 (150 dias a mais que o previsto)	<b>R\$ 318,3 milhões</b> Valor original: R\$ 262.925.435,21 Valor adicionado: R\$ 48.913.963,66
<b>Assessoria no monitoramento e supervisão técnica</b>	<b>1.095 dias</b> De 24/05/16 a 24/05/19	<b>R\$ 10,2 milhões</b> Valor original: R\$ 8.582.938,87 Valor adicionado: R\$ 1.430.142,88
<b>Assessoria na atualização do orçamento referencial das obras</b>	<b>30 dias</b> De 12/01/16 a 11/02/16	<b>R\$ 137,4 mil</b> Valor original: R\$137.482,95
<b>Execução dos serviços de conclusão das estruturas de sustentação</b>	<b>180 dias</b> De 07/04/15 a 04/10/15	<b>R\$ 12,9 milhões</b> Valor original: R\$10.357.290,64 Valor adicionado: R\$2.583.878,29
<b>Montagem da complementação da treliça espacial de sustentação provisória</b>	<b>180 dias</b> De 06/10/15 a 03/04/16	<b>R\$ 11,4 milhões</b> Valor original: R\$11.400.601,42
<b>Elaboração de projetos complementares</b>	<b>180 dias</b> De 09/02/15 a 08/08/15	<b>R\$ 1,9 milhão</b> Valor original: R\$1.951.820,02

Valor contratado desde 2015: **R\$ 433,3 milhões**

Executado: **77,56%**

FONTE: PORTAL DA TRANSPARÊNCIA/SC

## Plano de tráfego da Hercílio Luz será entregue em novembro

Outro ponto de interrogação para a continuidade da obra da Hercílio Luz é a definição do plano de mobilidade. O IpuF (Instituto do Patrimônio Urbano de Florianópolis) pretende entregar o projeto de tráfego até novembro para o Estado, que vai executar a parte final da obra contemplando o plano de mo-

bilidade proposto pela prefeitura. "Vamos fazer seminários e discutir com todos os envolvidos", diz o diretor do IpuF Michel Mittmann. Se não houver consenso ou se o plano demorar para ser aprovado, serão necessários mais tempo e mais dinheiro.

Segundo os dados do Portal de

Transparência, nos últimos quatro anos quase meio bilhão de reais já foi consumido dos cofres públicos com a Hercílio Luz. A média é de R\$ 108 milhões por ano. A cada dia, são gastos R\$ 296 mil na reforma. A cada hora que os transeuntes olham pasmos para a estrutura, R\$ 12 mil estão sendo gastos.

# Longo caminho para a mobilidade

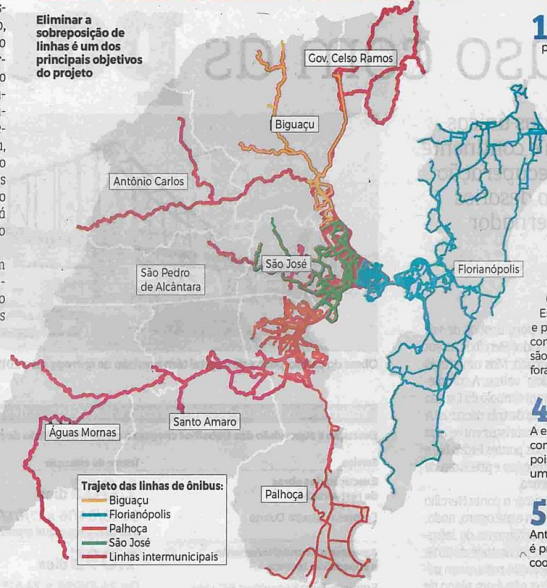
A capital de Santa Catarina é uma ilha difícil de trafegar. O transporte individual impera e o trânsito, emperra. Especialmente no verão quando os turistas chegam para curtir a praia e acabam compartilhando do caos nas vias da cidade. Mobilidade urbana é responsabilidade do município, mas quando se trata de integração com a região metropolitana, a tarefa envolve o Estado. Só que o Estado tem gasto todas as energias num único trabalho: a conservação das três pontes, sendo que uma está interditada e as outras duas estão sem previsão de manutenção.

Por que Florianópolis não tem transporte marítimo entre a capital e a região metropolitana? "Não adianta concentrar todos os esforços nas pontes, pois as congestionamentos continuam desembocando nos mesmos lugares. O certo seria ter transporte que saísse do norte, do sul da ilha e largasse em outros pontos do continente", diz o doutor em engenharia de transportes, José Lelis Souza. Ele complementa indicando que o Estado deveria trabalhar de maneira integrada com a prefeitura para diversificar as formas de mobilidade. "Mudar esse cenário depende de decisão e articulação política do próximo governador", diz.

Ligar a capital ao continente através de transporte público integrado é outro desafio. O plano é antigo, mas uma série de entraves tranca o processo. Primeiro, a Suderf (Superintendência de Desenvolvimento da Região Metropolitana da Grande Florianópolis) precisa ser autorizada pela Alesc a realizar a licitação. Na sequência, um termo de cooperação entre o Estado e os municípios precisa ser aprovado nas câmaras de vereadores das oito cidades atingi-

## Os nós do transporte coletivo na Grande Florianópolis

Eliminar a sobreposição de linhas é um dos principais objetivos do projeto



## Os próximos passos

- 1 APROVAR PROJETO NA ALESC**  
A Suderf não está habilitada para realizar processo licitatório. Um projeto foi enviado para que os deputados aprovem essa competência. A matéria está na CCJ e deve ser votada depois do processo eleitoral.
- 2 ASSINAR CONVÊNIO ENTRE ESTADO E MUNICÍPIOS**  
Essa etapa consiste em formalizar o convênio de cooperação entre o Estado e as oito prefeituras.
- 3 APROVAR CONVÊNIO NA ALESC E NAS OITO CÂMARAS DE VEREADORES.**  
Essa fase deve envolver embates e polêmicas. Atualmente, os contratos firmados nos municípios são considerados irregulares, pois foram feitos sem licitação.
- 4 ABRIR CONSULTA PÚBLICA DO EDITAL DE LICITAÇÃO**  
A expectativa é que o projeto passe com tranquilidade na consulta pública, pois a integração é considerada um benefício para a população.
- 5 ASSINAR CONTRATOS DE PROGRAMA**  
Antes de lançar o edital de licitação, é preciso formalizar o contrato de cooperação entre o Estado e municípios.
- 6 LANÇAR EDITAL DE LICITAÇÃO**  
Nesta fase, o processo licitatório poderá ser lançado. Se o processo não for impugnado, a empresa será selecionada nessa fase para realizar o transporte.

das. Mas essa discussão promete ser polêmica porque há pressão das empresas de ônibus que já têm os contratos assinados com as prefeituras e não querem perder o posto.

Mesmo depois de todo esse processo, Florianópolis ainda não estaria integrada com os municípios, pois o projeto da Suderf prevê integrar a capital numa nova etapa. Esse imbróglio dá algumas pistas do porquê ainda não existe um sistema de ônibus integrado para atender

os moradores da capital e região metropolitana. O professor Werner Kraus Jr., do Observatório de Mobilidade da UFSC, diz que o transporte público precisa ser valorizado para melhorar a mobilidade. "A ponte Hercílio Luz deveria ser liberada apenas para ônibus. Das 6h da manhã até às 9h mais de 600 ônibus se deslocam entre a capital e região metropolitana. Os veículos coletivos devem ser priorizados", afirma. ●



Confira mais informações sobre o tema no NDOnline

## Como os candidatos vão lidar com a ponte Hercílio Luz e a mobilidade da Capital?

Além de apresentar os desafios que o próximo governador terá pela frente, queremos ouvir dos candidatos suas propostas para os temas retratados. Confira a resposta de cada candidato sobre mobilidade.

**1** Qual será o destino da ponte Hercílio Luz?

**2** Se eleito, como o novo governador vai encarar a difícil questão da mobilidade na Capital?



**Carlos Moisés (PSL)**

**1** 'A mobilidade e acessibilidade em SC são estratégias para o desenvolvimento econômico e social de nosso Estado. A ponte Hercílio Luz esperamos que seja terminada conforme promessa do atual governo'.

**2** 'Para Florianópolis vem pessoas de todo Brasil e mundo, e a situação se agrava com o tempo. Nas maiores cidades de SC as PPPs são a solução para que o Estado consiga entregar ao cidadão rodovias seguras e em constante manutenção, uma vez que o endividamento público impede investimentos de curto prazo'.



**Décio Lima (PT)**

**1** 'Está mais do que na hora de concluir esse trabalho. Mas é um grande exemplo do modo de governar desse pessoal que está no governo há 16 anos. Quanto a seu destino, não há como decidir sem ouvir a população'.

**2** 'O meu governo será parceiro de Florianópolis e das regiões metropolitanas para enfrentarmos os desafios da mobilidade urbana. Não podemos aceitar, por exemplo, que a situação do trânsito na Capital esteja do jeito que está e o governo do Estado pense que isso não tem nada a ver com ele'.



**Gelson Merisio (PSD)**

**1** 'Não teria iniciado da maneira como foi. Mas o Estado já investiu milhões nesta obra, e agora tem que ser concluída. A demora só aumenta o custo final. O destino tem que ser dado por especialistas de trânsito, com um estudo da mobilidade, e vou acatar, caso eleito'.

**2** 'Não apenas Florianópolis, mas SC precisa de uma Política Estadual de Mobilidade Urbana que priorize e incentive o desenvolvimento urbano orientado para o transporte verde e sustentável. O transporte coletivo precisa ser eficiente, acessível e informatizado, alternativa ao uso do carro de forma individual'.



**Ingrid Assis (PSTU)**

**1** 'Defendemos uma ampla investigação sob controle dos trabalhadores das obras. Quanto ao destino da ponte em nossa visão está subordinado a um plano de mobilidade urbana que precisamos deliberar democraticamente em conselhos populares'.

**2** 'Precisamos estatizar as empresas de ônibus sob controle dos trabalhadores e que operam na região para garantir mais linhas e horários e reduzir as tarifas rumo à tarifa zero. Defendemos também investir para criar um transporte marítimo público'.



**Leonel Camasão (PSOL)**

**1** 'Vamos fazer uma auditoria dos contratos de reforma da ponte. Não é razoável que esta obra demore 35 anos. Vamos avaliar com a população o melhor destino: se uma ponte comum ou se será destinada para o transporte coletivo ou modais alternativos'.

**2** 'É preciso enfrentar os interesses dos monopólios do transporte coletivo e criar autarquias intermunicipais para gerir o sistema. Também é fundamental investir em outros modais, como o marítimo. O setor de transporte precisa de mais presença do Estado'.



**Mauro Mariani (MDB)**

**1** 'A conclusão das obras da ponte se dará no primeiro ano do nosso governo e isto não é uma promessa, é uma realidade. Governo do Estado e Prefeitura de Florianópolis concordam em dar prioridade absoluta ao transporte coletivo'.

**2** 'Com preocupação e pressa, pois a população está no limite. É preciso executar o Planum, priorizando o transporte coletivo, que deve ser integrado, eficiente e atrativo. Acelerar a entrega do contorno viário, concluir obras em curso e dar manutenção às vias'.



**Rogério Portanova (Rede)**

**1** 'Prioridade para os pedestres e exploração turística e artística da ponte'.

**2** 'Precisamos redefinir o modal exclusivamente rodoviário, que tem no automóvel o principal meio de deslocamento, bem como investir na descentralização das cidades e criar uma proximidade vivencial que não exija tantos deslocamentos. Aqui entram os aplicativos tecnológicos, que facilitam a vida das pessoas e podem e devem ser utilizados pelo poder público'.

## Diário Catarinense e A Notícia Giro Financeiro "Indicação geográfica"

Indicação geográfica / Carlos Guilherme Zigelli / Empreendedorismo /  
Diretor Superintendente do Sebrae/SC / IG / Instituto Nacional de  
Propriedade Industrial / Inpi / UFSC



### CARLOS GUILHERME ZIGELLI

EMPREENDEDORISMO

diretor superintendente do Sebrae/SC

## Indicação Geográfica

No último mês, Santa Catarina comemorou a conquista de sua segunda Indicação Geográfica (IG) para as bananas produzidas na região do Vale do Itapocu. Esse trabalho, realizado pelo Sebrae/SC, pela Associação dos Bananicultores de Corupá e pela Epagri, beneficia a cadeia produtiva e os pequenos produtores da região, responsáveis por 40% da produção de banana no Estado.

Além dessa IG, Santa Catarina possui ainda a Indicação de Procedência dos Vinhos Goethe dos Vales da Uva Goethe, em Urussanga e região. No Brasil, as IGs são concedidas pelo Instituto Nacional de Propriedade Industrial (Inpi) e estão previstas na Lei de Propriedade Industrial, nas formas de Indicação de Procedência e de Denominação de Origem. Elas têm o objetivo de reconhecer produtos com qualidades relacionadas à sua origem

de produção ou serviço, que abrangem aspectos culturais, étnicos, regionais e de qualidade intrínseca atribuída pelo território, por serem notoriamente ícones e únicos no mundo. No Brasil, são mais de 60 IGs já concedidas pelo Inpi, trazendo agregação de valor aos produtos e serviços, organizando os setores e promovendo o desenvolvimento econômico regional, que com essa chancela passaram a ser reconhecidos nacional e internacionalmente.

Atualmente, em parceria com a Epagri, Amures, UFSC, Faasc, Embrapa, Mapa e com empreendedores da Serra catarinense, o Sebrae/SC vem apoiando projetos para a construção das IGs dos vinhos de altitude de SC, da maçã Fuji da região de São Joaquim e do mel de melado da Bracatinga de SC. Somadas a outras iniciativas regionais, à paisagem, ao turismo

e à gastronomia, elas formam uma cesta conceitual de bens e serviços territoriais que promovem, de forma conjunta, os diferenciais da Serra para o mercado turístico nacional, integrando negócios, valorizando a cultura e gerando emprego e renda.

Junto a essas iniciativas, o programa Sebrae/SC de fortalecimento da economia do Rio e Mar de SC estuda iniciar a estruturação de IGs de pescados no Litoral, agregando ainda mais valor à gastronomia, o que vai beneficiar principalmente os pequenos negócios de produtores rurais, pescadores e maricultores. Essa é Santa Catarina, uma verdadeira grife com produtos de alta qualidade, onde as IGs são uma ferramenta de valorização da agricultura e da gastronomia, importantes para a dinamização da economia e para o desenvolvimento sustentável.

## Notícias do Dia Cidade

## “Justiça autoriza retorno de outro professor”

Justiça autoriza retorno de outro professor / UFSC / Tribunal Regional da 4ª Região / TRF-4 / Eduardo Lobo / Universidade Federal de Santa Catarina / Marcos Batista Lopez Dalmau / Luiz Carlos Cancellier de Olivo / Reitor / Operação Ouvidos Mucos / Desvio de verbas



## Notícias do Dia Esporte

### “Florianópolis recebe evento nacional amanhã”

Florianópolis recebe evento nacional amanhã / Paradesporto / Prefeitura de Florianópolis / Comitê Paralímpico Brasileiro / 1ª Edição do Festival Paralímpico / Dia Nacional do Atleta Paralímpico / Centro de Desportos da UFSC / Universidade Federal de Santa Catarina



**Diário Catarinense**  
**Fernanda Nasser**

"Lá vem ela"

Lá vem ela / Sandy / UFSC / Centro de Cultura e Eventos / Show

**LÁ VEM ELA**

Ao longo dos quase trinta anos na música, a cantora Sandy chega a Ilha no domingo, dia 23 de setembro, para mais uma apresentação com lotação máxima. Com direção artística da própria cantora e direção musical do marido Lucas Lima, a turnê estreou neste mês com sucesso de público nas capitais São Paulo e Rio de Janeiro. O show em Floripa vai rolar no Centro de Cultura e Eventos da UFSC. Os fãs estão ansiosos!

**Notícias do Dia**  
**Plural**

"Grupo Abaporu se apresenta na UFSC"

Grupo Abaporu se apresenta na UFSC / Clownsificados / Curso de Artes Cênicas / CCE / Caixa Preta



DMUJGACAO/NO

Trupe apresenta "Clownsificados"

COMEMORATIVO

## Grupo Abaporu se apresenta na UFSC

O Grupo Teatral Abaporu participa das comemorações dos 10 anos do Curso de Artes Cênicas na UFSC. Neste domingo (23), apresenta o espetáculo "Clownsificados", às 17h30, na Caixa Preta, térreo do prédio de Artes Cênicas. Entre os dias 24 e 28, o grupo também ministra uma oficina, em que compartilha sua principal linha de pesquisa: as máscaras.

Com quatro anos de pesquisas em torno das máscaras (da neutra, passando pelas larvárias, até o clown), "Clownsificados" é o segundo espetáculo do Grupo Teatral Abaporu. Valendo-se de uma dose certa de humor, o trabalho traz ao palco quatro palhaços desempregados, questionando o fazer artístico e a dura realidade de não se poder ganhar a vida somente com a arte. No trabalho é explorada a linguagem da menor máscara do mundo: o nariz vermelho. A peça apresenta clowns em situações atrapalhadas, nas quais tentam desempenhar um papel que não lhes foi vocacionado.

Na oficina "Linguagens Larvárias", o grupo tem como objetivo iniciar atores e atrizes nas experimentações com máscaras larvárias e na linguagem que estas oferecem. O Abaporu nasceu há quatro anos dentro do curso de artes cênicas da UFSC.

**O QUÊ:** Espetáculo  
CLOWNSIFICADOS.

**QUANDO:**  
23/9, 17h30.

**ONDE:** Caixa Preta  
- Térreo do Bloco  
D do CCE, Campus  
Trindade, UFSC

**QUANTO:** Gratuito

**O QUÊ:** Oficina  
"Linguagens  
Larvárias"

**QUANDO:** 24 à  
28/9, 8h às 12h.

**ONDE:** Bloco D  
(CCE) Campus  
Trindade, UFSC.

**QUANTO:** Gratuito

Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

# CLIPPING DIGITAL



[CPB comemora Dia do Atleta Paralímpico com diversas atividades para crianças](#)

[Camasão afirma que vai combater privilégios, mordomias e corrupção](#)

[Banco Mundial demonstra interesse no projeto de mobilidade da região](#)

[ELEIÇÕES 2018 - Camasão afirma que vai combater privilégios, mordomias e corrupção](#)

[Camasão afirma que vai combater privilégios, mordomias e corrupção](#)

[ENTREVISTA 2018 - Lucas Esmeraldino, candidato ao Senado pelo PSL](#)

[Camasão afirma que vai combater privilégios](#)

[Eleições 2018: Camasão afirma que vai combater privilégios, mordomias e corrupção](#)

[Camasão afirma que vai combater privilégios, mordomias e corrupção](#)

[Lucas Esmeraldino concede entrevista](#)

[Entrevista com o candidato ao governo do Estado pelo PSOL, Leonel Camasão](#)

[Camasão afirma que vai combater privilégios, mordomias e corrupção](#)

[Joinville realiza Semana Municipal da Juventude](#)

[UFSC recebe inscrições para intercâmbio acadêmico na América do Sul](#)

[Florianópolis será uma das sedes do Festival Paralímpico no próximo sábado 22](#)

[ONG alemã realiza mutirão de plantio com escolas de Araranguá](#)

[Constituição que remodelou o Estado brasileiro completa 30 anos](#)

[Secretaria da Educação de Capinzal promoveu encontro de estudo na área de matemática](#)

**Eleições SC: veja a agenda dos candidatos ao governo nesta sexta-feira**

**Qual o propósito da PF em estender o inquérito da 'facada' até as vésperas das eleições?**

**Rugby da região volta a campo para abrir mata-mata do Brasileiro**

**Empresas ignoram obrigatoriedade de contratar pessoas com deficiência**

**Série Os Desafios de SC: governador deverá lidar com as reformas das pontes da capital**